ANNO IX — RIO DE JANEIRO --- QUARTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1914 — NUM. 2494

DIARIO DA TARDE

ASSIGNATURAS

Brazil........ { Anno.............. 30$000
{ Semestre.......... 16$000
Estrangeiro... Anno.............. 40$000

NUMERO ATRAZADO 200 RS.

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Rio Branco n. 175

O SECULO

1ª EDIÇÃO

Director e proprietario — BRICIO FILHO

A conflagração européa

Os alliados conseguem novas victorias parciaes sobre os allemães, na grande batalha do Aisne

A frota franco-ingleza continúa na destruição de Cattaro

Entram em contacto perto de Bruxellas, as forças belgas e os invasores

A CENSURA DOS PATRIOTAS

As selvagerias allemãs

Um distincto cidadão germanico, residente nesta cidade, tão modesto que não quiz assignar o que escreveu e publicou em defesa de sua patria, dirigiu uma carta ao nosso prezado collega do *Correio da Manhã*, censurando asperamente a imprensa brazileira que não tem sympathias pela Allemanha, e especializando dois nomes de jornalistas: o dr. Gil Vidal tão largamente conhecido pela sua competencia, e o meu, tão obscuro e que raramente apparece nas columnas dos jornaes.

O illustre e desconhecido patriota germanico, em um impeto de mal contida indignação, attribue-me o baixo e perverso intuito de endeosar os assassinos de Serajevo que privaram o throno da Austria dos talentos e das virtudes dos principes sacrificados...

Não ha peor cego do que aquelle que teima em não querer ver.

O patriota allemão que prefere occultar-se sob um pseudonymo demonstrando assim que se envergonha da defesa que se impoz, ou que não tem coragem de vir a publico affirmar as suas convicções, mente como um villão.

Esse cavalheiro não é capaz de citar um trecho qualquer assignado com o meu nome embora humilde, do qual se possa concluir que eu justifico ou simplesmente explico o assassinato de Serajevo...

Tenho discutido a conducta do governo e do Exercito allemão, exclusivamente em face dos acontecimentos historicos da guerra franco-prussiana de 1870 a 1871 e sob o ponto de vista do direito internacional.

Ainda não me referi ás causas politicas, remotas ou proximas, dessa pavorosa conflagração que ensanguenta a Europa; que enluta a historia e que deshonra a civilisação, dessa hecatombe que faz recuar o mundo á epoca da invasão dos barbaros do Norte e que excede, em crueldade e selvageria, a era longinqua do troglodita.

E' certo que considerei e considero barbaros, sem perdão e sem justificação possivel, os soldados invasores da França e da Belgica, mas essa opinião que não renego, não é sómente minha: de toda a parte do mundo culto, onde quer que haja um visiumbre de respeito á vida, á liberdade, á justiça, ao direito, á civilisação, á piedade, á crença religiosa, á arte e á sciencia, surge o côro unisono da maldição ás hordas vandalicas e ferozes que destruiram Louvain, incendiaram Malines e Termonde e derrocaram a tiros de canhão essa maravilha gothica do Seculo XIII que era a cathedral de Reims.

Explique o governo allemão, justifiquem os patriotas germanicos como quizerem, entenderem e puderem, a declaração de guerra á França, á Russia, á Servia: não discutirei esse direito, muito embora me caiba a faculdade de o criticar.

Mas o que nenhum allemão poderá explicar, nem muito menos justificar, é a invasão brutal, estupida e barbara do territorio belga e essa devastação a ferro e fogo de aldeias, cidades, hospitaes, bibliothecas, templos e muzeus, das terras desventuradas por onde vae passando a onda volumosa e sanguinaria dos hunos modernos.

Mas, ainda mesmo quando os patriotas allemães consigam explicar toda essa vaga de fogo que deixam á sua retaguarda os soldados do Kaiser, invocando razões mentirosas, calumnias desbragadas e provocações condemnaveis, ainda assim continuarão de pé estes dois argumentos que nenhum allemão de honra poderá negar, nenhum teutonico poderá desfazer: a Allemanha invadiu o territorio belga sem prévia declaração de guerra; a Allemanha violou os tratados de 1831, 1839, 1870 que garantiam a neutralidade perpetua ou permanente da Belgica da qual era uma das cinco potencias garantidoras.

Esses dois factos clamorosos são crimes repugnantes contra o direito internacional, contra a civilisação e só por um povo barbaro, ou momentaneamente barbarisado por uma explosão de atavismo vandalico, podiam ser praticados em pleno seculo XX.

Alem dessas duas violações estupidas das Leis da Guerra, uma ferindo um principio que ninguem discute, axioma universalmente acceito e reconhecido, outra que rasga uma imposição da honra e avilta a fé dos tratados, a Allemanha, durante estes dois mezes sinistros, tem violado a Convenção de Haya, recentemente assignada pelos seus representantes officiaes, que prohibe terminantemente o bombardeio de cidades por aerostatos.

Templos, hospitaes, e até escolas têm sido alvejados de preferencia pelos *zepellins* e aeroplanos allemães, a horas mortas da noite, quando a couraça das trevas torna absolutamente impunes os os assassinos que das nuvens fulminam creanças, enfermeiros e doentes.

Digam esses patriotas, tão sensiveis ás nossas palavras de indignação, com que termos especiaes havemos de condemnar ou simplesmente censurar essa estupidez inqualificavel, para não continuarmos a magoar a epiderme germanica tão delicada para soffrer com a nossa pena e tão embotada que não ouve gemidos nos hospitaes nem o côro das orações religiosas no seio magestoso dos templos.

Para que a condemnação vibrante das almas boas e simples caia sobre os exercitos allemães, sobre o governo allemão, sobre o imperador allemão, sobre os generaes allemães, bastarão porém aquellas duas monstruosidades que assassinaram num só golpe o direito politico europeu: a invasão da Belgica e do Luxemburgo, sem declaração de guerra, rasgando-se a letra expressa dos tratados e repudiando-se miseravelmente a propria firma em documentos solemnes.

Mas se além dessas monstruosidades precisassemos invocar outras, poderiamos alludir ainda ás ruinas de Louvain: já não são os telegrammas calumniosos dos governos belga, francez e inglez que provam o vandalismo, não é o protesto das Universidades irlandezas e da imprensa mundial que censura asperamente essa brutalidade, é a photographia que o affirma, que demonstra o furor cannibal dos soldados do kaiser, e que perpetuará no flagrante das suas chapas reveladas a hediondez dessa infamia que colloca a Allemanha de hoje abaixo da Hottentotia de ha cinco seculos.

E se ainda isso não bastasse para provocar a nossa indignação, recordariamos os fuzilamentos do reitor da Universidade de Louvain, até hoje não desmentido, e o do vice-consul argentino em Dinant cabalmente confirmado.

Daquelle nem é possivel falar; recordal-o é condemnar immediatamente os assassinos; deste os proprios allemães o confessaram, embora pretendam justifical-o allegando que o consul tinha nome belga e não era funccionario de carreira.

Essas allegações, sómente poderão ser feitas por imbecis analphabetos; entretanto convem recordar que tambem foram destruidos o escriptorio do consulado, os moveis que o guarneciam, o escudo das armas que o assignalava e distinguia e a bandeira argentina que o protegia.

Embora belga, o vice-consul representava a soberania argentina, amiga e neutra, tinha o *exequatur* que não podia ser violado; se os soldados allemães ignoram essas coisas, os officiaes do kaiser não tem direito de invocar a ignorancia para se forrarem á responsabilidade de tão monstruosos crimes.

Allega-se que a guerra á França se justifica porque os aviadores francezes violaram o territorio allemão e arremessaram bombas sobre Nuremberg.

Apezar de ter sido essa allegação triumphalmente desmentida pelo governo francez, acreditamos que ella basta para justificar a declaração de guerra da Allemanha á França...

Mas a Belgica?

Onde foi que os aviadores belgas violaram o territorio allemão?

Quando foi que a Belgica feriu a honra, a soberania, a independencia da Allemanha?

Qual é o motivo juridico, ou simplesmente honesto, que a Allemanha poderá invocar para justificar a devastação assassina do pequeno mas honrado, pacifico, trabalhador, leal, sabio e bravo povo belga?

A Allemanha é ré das mais monstruosas barbaridades de que reza a historia; não ha justificativa para os seus crimes, nem póde haver piedade e perdão para as crueldades selvagens que está praticando.

Pinto da Rocha

Será verdade?

Um telegramma de Paris, publicado hoje, affirma que o *Matin* publicou uma carta da baroneza de Boye. Nessa missiva, lamenta a baroneza o procedimento dos allemães e contra o modo por que procedeu o kronprinz.

Installou-se o herdeiro da Allemanha em seu castello, nas proximidades de Champanhert, praticando ali actos vergonhosos.

A referida titular accrescenta que o principe allemão escolheu no Museu Archeologico do castello varios objectos de valor, como armas, vasos, quadros, medalhas, imagens, tapeçarias etc., e ordenou que os levassem para a Allemanha visto que passavam a ser propriedade sua.

Não satisfeito com isso, dirigiu-se em seguida á capella e destruiu por suas proprias mãos os retratos do czar e da czarina da Russia que ahi estavam expostos.

Será verdade?

A invasão russa

A formidavel invasão russa prosegue ameaçadora sobre Vienna e Budapest.

O *Morning Post*, de Londres, disse hontem que a invasão da Hungria foi feita por um exercito de cinco milhões de homens, sob o commando do czar, dividida essa força em duas columnas.

A defesa de Hungria, como se sabe, está sendo constituida por tropas compostas de nacionaes, madgyars e austriacos.

Em Colongok a derrota dos austriacos foi completa, deixando em poder dos russos grande numero de prisioneiros e canhões.

Os communicados officiaes do estado-maior russo dizem que os austriacos se retiraram sobre as margens do rio Danaltz, rio que é considerado o ultimo obstaculo que os russos terão que transpor em sua avançada, sobre Cracovia.

As discussões sobre a guerra

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 29 (*retardado*) — O intendente municipal de S. Leopoldo prohibiu, nas repartições que lhe são subordinadas, discussões sobre assumptos referentes á guerra européa.

NOTAS E TELEGRAMMAS

Os japonezes em Tsing-Táo

Da Agencia Americana:

LONDRES, 30.—Um communicado official, confirma a noticia de terem os japonezes occupado todas as alturas em redor de Tsing-Táo, dominando completamente a cidade, cuja rendição é imminente.

Seis navios a pique

Da Agencia Americana:

LONDRES, 30. Affirma-se, que o cruzador allemão «Emden», que, ha dias, bombardeou a cidade de Madras, capturou e metteu a pique no golpho de Bengala, seis navios mercantes inglezes

Espera-se a derrota allemã

Da Agencia Americana:

LONDRES, 30 — São muito escassas as noticias officiaes, sobre a guerra. Dos telegrammas aqui recebidos, procedentes de Paris, deprehende-se estar imminente a derrota das forças allemãs.

Emilio Martins

No paquete *Maranhão* seguiu hoje para o Estado do Pará, de cujo governo é secretario das Finanças, o distincto sr. Emilio Martins.

S. ex. estava na Allemanha, em tratamento de saude, quando rebentou a guerra.

Retirou-se daquelle paiz e depois de uma viagem difficultosa tomou o paquete *Zeelandia* que o trouxe a esta capital, seguindo agora para aquelle Estado.

Ao seu embarque compareceram muitos amigos.

Boa viagem.

A situação dos belligerantes

Da Agencia Havas:

PARIS, 29, ás 23 e 30.— Um communicado official fornecido á imprensa, ás 23 horas, annuncia que não ha nada de novo na situação dos exercitos belligerantes.

A grande batalha continúa

Da Agencia Havas:

PARIS, 29 (ás 16,10)—Um communicado official do Ministerio da Guerra annuncia que as tropas francezas repelliram diversos ataques dos allemães ao norte do Somme e na região situada entre este rio e o Oise.

Esses ataques repetiram-se de dia e de noite.

Em Argonne e no Meuse obtivemos ligeiras vantagens, apezar das fortes posições occupadas pelos allemães.

Hontem fizemos numerosos prisioneiros.

Os alliados combatem

Da Agencia Havas:

LONDRES, 30. (Via Nova York).—(Official).—Não houve modificações notaveis na situação apezar de se terem ferido violentos combates.

Os alliados continuam senhores de todas as posições conquistadas.

Subscripção aberta

Em Buenos Aires

Da Agencia Americana:

BUENOS AIRES, 30 — Para a subscripção aberta pela colonia allemã a favor das victimas da guerra, foram offerecidos donativos, que sobem a mais de 149.254 pesos.

O "Amazon" chega a Lisboa

A's 9 1|2 da manhã o nosso telephone tocou — Era a *Mala Real Ingleza* que participava *O Seculo* que o *Amazon* chegára a Lisboa ás 7 horas, sem novidade.

PINTO DA ROCHA

O nosso eminente collaborador, o illustre dr. Pinto da Rocha, arredado da actividade jornalistica, por motivos que são publicos e notorios, reenceta hoje a sua preciosa collaboração, honrando esta folha com os seus brilhantes trabalhos.

O distincto escriptor vae escrever uma serie de artigos sobre a guerra européa, fazendo-o com a sua indiscutivel competencia e apurado criterio.

Na primeira columna encontrarão os leitores o artigo inicial sobre o assumpto, vasado naquella linguagem elevada com que o honrado jornalista costuma burilar as suas producções.

Ao lado do nosso esforço ha dias posto em pratica relativamente á melhora do nosso serviço telegraphico, essa publicação representa mais uma demonstração de nossa parte para corresponder ao acolhimento dispensado a *O Seculo* pelo publico, com provas de carinho que muito nos penhoram.

A BATALHA DO AISNE

A situação do exercito allemão na França

Os telegrammas de hoje, pouco adiantam sobre o aspecto geral dessa gigantesca luta em que, ha quasi 20 dias, estão empenhados allemães e alliados entre o Aisne e Somme.

Nas alas, continuam os alliados a progredir sempre, principalmente na esquerda onde as forças do general von Kluck estão sendo atacadas vigorosamente pela frente e pelo flanco e onde as perdas prussianas tem sido mais elevadas.

No centro as tropas teutonicas effectuaram, durante a noite, varios e furiosos ataques contra Reims, sendo repellidos.

A attitude dos alliados nesse ponto da batalha é de defensiva, porquanto os formidaveis reductos que os allemães ali construiram só a custo de muito sangue poderiam ser tomados e parece que o plano do generalissimo francez é fazer, como está fazendo recuar as duas alas do exercito invasor, obrigando assim o centro sem grande esforço a recuar tambem.

Na direita, depois dos ultimos encontros, segundo os telegrammas, o exercito do kromprinz que é constituido pela «elite» do exercito allemão foi anniquilado, recuando para a fronteira os demais corpos allemães que a appoiavam.

Os francezes passaram o Meuse em varios pontos pouco abaixo de Montmedy em perseguição dos allemães.

Torna-se assim cada vez mais difficil a situação das tropas do kaiser no territorio francez.

E se ainda por alguns dias se mantiverem nas posições que occupam, arriscam-se a ser completamente dizimados pelos alliados, quando iniciaram a retirada geral sobre a Belgica, o Luxemburgo e a Lorena.

Missa

Amanhã, ás 10 horas, na Matriz da Gloria, mandada celebrar por alguns passageiros do paquete *Arlanza*, será rezada uma missa em acção de graças pela feliz viagem feita, da Europa conflagrada ao nosso porto.

Cargueiro «Cervantes»

A's 7 1|2 horas da manhã de hoje, deitou ferro na bahia de Guanabara, vindo de Salaverry, conduzindo gran-

de carregamento de varios generos, o cargueiro inglez *Cervantes*.

Este vapor trouxe para o rio os seguintes passageiros:

Mrs. Munay Johnson, A. Green, E. L. Blanch e H. Boyes.

Os allemães em perigo

A extrema direita

Da Agencia Americana:

LONDRES, 30—O «Daily News» commenta um radiogramma de Berlim, que diz achar-se a extrema direita dos allemães seriamente ameaçada pelos alliados, que concentraram todo o esforço das suas tropas, muito numerosas, sobre aquelle ponto da linha allemã e que as avançadas allemãs, que atacavam Verdun, suspenderam o fogo contra aquella praça.

Esse radiogramma termina dizendo que a attenção das tropas allemãs, na França, é muito critica,

Artilharia para a Hespanha

Da Agencia Havas:

MADRID, 30 — Telegrapham de Ferrol:

«Os vapores inglezes «Boro» e «Mouilla» que trouxeram a artilharia de grosso calibre para o couraçado «Affonso XIII» e que se receava que fossem atacados pelos allemães, fizeram a travessia do Atlantico sem o menor incidente.»

A ala direita allemã desbaratada

Da Agencia Havas:

LONDRES, 30—(Via Nova York)—Telegramma particular recebido de Paris informa que a ala direita allemã foi inteiramente desbaratada pelos alliados, que perseguem tenazmente as tropas do Kaiser, tendo para isso requisitado todos os automoveis do norte da França.

Malines bombardeada

Da Agencia Americana:

LONDRES, 30—Telegrammas de Antuerpia informam que os allemães continuam a bombardear a cidade de Malines, que já foi abandonada pela quasi totalidade de seus habitantes.

UMA DERROTA

A DIREITA ALLEMÃ

Da Agencia Americana:

NOVA YORK, 30. — Telegrammas recebidos de Paris e publicados pela imprensa daqui, dizem que as informações chegadas do norte indicam que a direita das forças allemãs está em plena retirada, sendo perseguida pelos alliados, que para esse fim, empregam automoveis blindados, armados com metralhadoras

Essa retirada das forças allemãs foi iniciada sabbado passado. O mesmo telegramma accrescenta que as tropas sob o commando do general von Bullow encontra-se em situação muito critica, correndo sério perigo de serem completamente esmagadas.

Policia Maritima

Está de serviço hoje o sub-inspector capitão Joaquim Miranda.

A Italia e a Austria

Da Agencia Havas:

ROMA, 30.—A Agencia Stefani publica o seguinte communicado:

«Tendo apparecido na costa italiana do Adriatico diversas minas submarinas, deslocadas, ao que se suppõe, das costas da Istria e da Dalmacia, o governo italiano encarregou o duque de Avarna, embaixador em Vienna, de chamar para o facto a attenção do governo austro-hungaro e de lhe pedir ao mesmo tempo que dê as providencias necessarias no sentido de evitar a repetição de graves incidentes da mesma natureza, que podem occasionar, como já occasionaram, a perda de muitas vidas humanas.»

O bombardeio de Lierre

Da Agencia Havas:

AMSTERDAM, 30 (Via Nova York) — Telegrammas de Antuerpia noticiam que os allemães bombardearam Lierre, situada a nove kilometros ao sul de Antuerpia.

Reforços allemães

LONDRES 30 — Communicam de Ostende que passaram por Namur em direcção á fronteira franceza um corpo de tropas allemãs com o effectivo de 150 000 homens. Essas forças vão reforçar a direita do exercito em operações na França.

Offertas inglezas

Afim de serem distribuidos pelas tropas em campanha, algumas emprezas jornalisticas offereceram a lord Kitchner, logo no começo da campanha, um certo numero de exemplares dos seus jornaes.

Lord Kitchner encarregou uma das repartições do seu ministerio de proceder á montagem, do serviço de distribuição, o que já está feito, recebendo agora os soldados inglezes, diariamente os jornaes londrinos.

Varias outras offertas foram feitas a lord Kitchner com o mesmo destino, sendo terminantemente recusadas as de varias bebidas alcoolicas.

Paquete «Alcantara»

Reservistas para a luta

Chegou hoje, pela manhã, ao Rio, vindo de Buenos Aires e escalas, o paquete *Alcantara*, pertencente a Mala Real Ingleza.

A bordo desse transatlantico, vieram para esta capital os seguintes passageiros:

Dr. Aureliano Leite, pintor Salomar Speiss, photographo Giuseppe Carcai, artista Gabrielle Panem, commerciantes Francisco Salmos e Joaquim Soares Pereira, Amelia Martinez, Eduardo Asfera, Paulina Rudge, Dulce Leite, Fernando Leite, Casimiro Lacerda, Arthur Cabrita, Arthur Vieira, Rosa Carlos, Avellar Pereira, Maria Amelia, Cesar de Lima, Lino Ribeiro, Carmen Villa, Antonio Lino, Josephina Lino, Victoria Miranda, Nathalina Serra, artistas Clarisse Paredes, Adelia Pereira, Adelia Santos, Julia Doca, Maria Pereira, Augusto Cardoso, Sophia Bejer, Antonio Dico, João de Deus, Francisco Cruz, Joaquim Neves, Antonio Meliga, Francisco Varella, José Lisboa, José Monteiro, Francisco Augusto, Francisco de Oliveira, Maria Costa e 4 em 3ª classe.

***

Seguem no *Alcantara*, vindes de Buenos Aires, diversos reservistas inglezes, que vão incorporar-se aos respectivos exercitos, em luta contra os inimigos.

***

O *Alcantara* deve zarpar hoje, á tarde, com destino a Liverpool e escalas.

O "Rio Grande"

Chegou hoje ao porto de Santos sem novidade o scout *Rio Grande do Sul*, que, como outras unidades da nossa marinha, garante a neutralidade do Brazil.

Entrou o «Primeiro de Março»

Cedo transpoz a barra, o navio escola «Primeiro de Março», que ancorou no logar destinado aos navios de guerra.

Cargueiro «Horace»

Procedente de Antuerpia, com enorme carregamento de generos alimenticios, fundeou em nosso ancoradouro hoje, ás 7 horas da manhã, o cargueiro inglez *Horace*.

Com grande carregamento de petroleo, chegou hoje, ao Rio, vindo de Liverpool, o cargueiro inglez *San Melito*.

FACTOS & NOTAS

O TEMPO

Manhã nublada e triste.

O astro-rei a custo conseguiu romper a camada que o envolvia para enviar á terra os seus beneficos e dourados raios

TEMPERATURA NO EDIFICIO D'«O SECULO»

A's 6 horas da manhã	21.4
Ao meio dia	25.0

O Dr. Pimenta de Mello tem o seu consultorio á rua dos Ourives 5, por cima da Pharmacia Werneck, onde dá consultas medicas das 2 ás 4.

O dr. Wenceslão Braz

UM ESTUDO POLITICO

Do nosso correspondente:

S. PAULO, 30.—Carta vinda dahi e publicada pelo *Estado de S. Paulo* diz que o dr. Wenceslão Braz adoptou uma norma original de formar opinião segura a respeito de certos homens.

Sendo muito visitado, em Itajubá, por politicos de todos os matizes, o presidente eleito aproveita esses recursos naturaes para pedir informações detalhadas sobre as qualidades moraes, politicas e intellectuaes de certos homens.

Quéda e ferimentos

A parda Rita Salustiana, de 30 annos, hontem, á noite, em sua residencia á rua da Matriz, foi victima de uma quéda, ferindo-se em varias partes do corpo.

Depois de soccorrida pela Assistencia Municipal, Rita recolheu-se á sua residencia.

Caiu de um trem

O operario Avelino Caldas Machado, portuguez, de 35 annos, ao tomar hoje de madrugada um trem em movimento, na estação de Madureira, perdeu o equilibrio e caiu, ferindo-se em varias partes do corpo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos, transportando-o depois para a sua residencia á rua Tavares Bastos n. 96.

O «José Capenga» em acção

«José Capenga» é o nome de guerra de conhecido valente da zona do 6º districto.

Este individuo, apezar de ter a falta de uma perna e andar apoiado numa moleta, é valente como trinta.

Hoje, o homem da muleta passava pela rua do Cattete, quando foi abordado pelo individuo José Francisco de Souza.

Entre os dois entabolou-se forte discussão, que terminou por «Zé capenga» espalhar-se e dar valente tunda no Francisco de Souza.

A policia do 6º districto, tendo conhecimento do facto, anda no encalço do «capenga», que fugiu.

O aggredido, que recebeu varios ferimentos na cabeça, foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á sua residencia.

A «Tetéa» quiz morrer

Felicidade de tal, conhecida por «Tetéa» e residente á rua do Nuncio n. 39, hoje tentava contra a existencia, derramando kerozene nas vestes e ateando-lhes fogo em seguida.

Deu causa a este acto de desespero ter «Tetéa» brigado com o seu eleito que jurou abandonal-a.

«Tetéa» duvidando do juramento do seu querido, mandou dizer-lhe que si elle fizesse o promettido, ella suicidar-se-ia.

O malvado da «Tetéa», que é um cabra escovado, mandou-lhe com resposta o seguinte versinho:

«Morrer quando amor nos chama,
«Tetéa» não caia, nisso,
A vida é para quem ama,
Serriso, Serriso.»

A amorosa creatura não esteve pelos actos e tentou mesmo morrer.

A Assistencia Municipal foi chamada, a tresloucada soccorrida e internada na Santa Casa, em estado gravissimo.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

NOTAS DO TURF

Marcellino de Macedo, sua senhora, filhos e genros.

Grupo tirado por occasião da festa realizada sabbado, por motivo de suas bodas de prata.

A nota sensacional de hontem, publicada pel'*O Seculo*, foi a da dispensa dos serviços que o Zabala prestava ao Stud Campo Alegre, motivada essa resolução do proprietario pelo pouco empenho feito por aquelle profissional, na disputa do Pareo Dr. Frontin, ao dirigir domingo ultimo, no Derby Club, a egua Rust.

Effectivamente o Zabala não disputou, como fizemos sentir em a nossa chronica sportiva de segunda-feira. Não podia vencer com a fiba do Nabot. Tendo, porém, sob o governo um animal ligeiro e havendo tomado a ponta, estava com elementos para puxar a carreira, tomando distancia, obrigando o Dejazet a um grande esforço para apanhal-o e preparando assim o terreno para a victoria do pensionista do mesmo stud, o Sir Thopas. Não lhe sendo possivel triumphar podia ter feito serviço.

Quando falamos em serviço não nos queremos referir ao serviço illicito, á applicação de partidos condemnaveis, aos desgarros, aos trancos, etc.

Foi um verdadeiro escandalo o que se passou. A Rust deslisou, na saida, em frente á archibancada, abancada, de cabeça virada, soffreada, como se a partida fora falsa, olhando o seu piloto para traz a ver como vinha o Dejazet.

Feita a curva o Zabala abriu um pouco, a fingir que esperava o Domingo Suarez para desgarral-o. Este passou rapidamente para a frente e esse gesto do Cabito foi cantado em prosa e verso como o resultado de um embrulho pregado ao jockey da Rust (ora o Zabala a se deixar embrulhar pelo Suarez !)

Quem não esteve pelos autos foi o dr. Alfredo Novis que acertadamente dispensou os serviços do profissional platino. E fez bem. Esse procedimento do dispensado vem demonstrar que infelizmente elle não se corrige, não entra pelo bom caminho. Se com o proprietario do Stud Campo Alegre, a quem tanto deve, que tanto se esforçou para obter na Republica Oriental a relevação da sua suspensão, para poder obter matricula em o nosso Jockey Club, se com o dr. Novis o Zabala acaba de proceder por tal fórma, é de imaginar o que fará com os outros.

E' lamentavel que um profissional tão habil, tão competente, tão conhecedor de seu officio, proceda de maneira a não inspirar confiança e a reclamar uma exemplar e severa punição.

*

Sepultou-se hontem, no carneiro 1750 do cemiterio de S. Francisco Xavier, a exma. sra. d. Brazilina Novaes Affonso Alves, extremosa esposa do sr. Polybio Affonso Alves, estimado turfman e funccionario do London and Brazilian Bank.

Ao enterro compareceram entre outra as seguintes pessoas:

Contra-almirante Castello Branco, conde de Affonso Celso, dr. Carlos Naylor, dr. Luiz Novaes, coronel Arthur Dodsworth, representando o dr. Paulo de Frontin, Henrique Joppert, dr. Octavio Guimarães, Flavio Navaes, 2º tenente Joaquim Castello Branco, capitão-tenente Francisco Barreto, contra-almirante Gavião Pereira Pinto, Agenor Novaes, Francisco Freitas, dr. Luiz Castello Branco, dr. Affonso Celso Parreiras Horta, Gastão Mesquita Barros, Carlos Flores, por si e pelos empregados do London Brazilian Bank; dr. Arthur Amorim, Manoel Ferreira, dr. Octavio Novaes da Silva, dr. Candido Hollanda, dr. Heitor Pereira Pinto e João Pamplona.

*

Foi hontem muito cumprimentado por motivo do seu anniversario natalicio o estimado turfman commendador Gregorio Garcia Seabra.

Grupo tirado por occasião da festa do Marcellino, vendo-se no mesmo o representante d'«O Seculo», Ildefonso Falcão.

A egua Divette, a heroina da tacada de sabbado, de 591$800, em 1º logar, dirigida pelo estimado Torterolli.

*

Sabemos que o general Pinheiro Machado pensa em adquirir, muito breve, varios animaes no Rio da Prata, para reforçar a sua coudelaria.

*

Domingo Suarez dirigiu hoje no Jockey Club o cavallo Adam, que trabalhou forte os ultimos 550 metros.

O trabalho agradou.

*

A egua Vesuvienne trabalhou hoje no Jockey Club regularmente.

*

Diamant, sob a direcção de um lad, trabalhou de vagar hoje no Prado Fluminense.

*

Voltou ao entrainement o cavallo Morro Alto, que tem melhorado bastante.

*

Trabalhou forte hoje, no Jockey Club, o cavallo Cascalho, que teve a direcção do Torterolli.

*

Deve seguir esta semana para São Paulo a egua Miss Thera, que vae tomar parte na proxima corrida do Jockey Club Paulistano.

*

Jumper trabalhou hoje regularmente no Jockey Club.

*

Eldorado, Fausta, Caxambú, Gigolot, Pretty Polly, Durian e Atlas trabalharam moderadamente hoje no Jockey Club.

*

Está resolvido que será o Lourenço Junior o substituto do Pablo Zabala, nas montarias do Stud Campo Alegre.

*

F. Barroso dirigiu hoje, em cotejo, no Jockey Club, os animaes Bohême, Hebréa e Werther.

As condições desses pensionistas do Stud Lyrico são excellentes.

*

Roxana trabalhou hoje puxada, no Jockey Club.

*

Trabalhou de vagar hoje, no Jockey Club, o cavallo Dick.

*

Black Sea, conduzido por Le Mener, trabalhou de galopão hoje no Jockey Club.

*

Volupté Chaste e Campo Alegre trabalharam hoje no Jockey Club, sob a direcção do Lourenço Junior.

*

James Zacky no cotejo de hoje, no Jockey Club, montou a egua Zelle, que tem melhorado sensivelmente.

*

Levou hontem uma fomentação caustica na junta o potro Jequitibá.

*

Trabalhou regularmente hoje no Jockey Club o cavallo Minas Geraes, que foi pilotado pelo Lourenço Junior.

*

Ainda esta semana deve seguir para o Rio Grande do Sul o cavallo Tabarin.

*

Domingos Soares pilotou hoje, no Prado Fluminense, o animal Flor de Liz.

*

Ortegal e Niebelung trabalharam hoje no Jockey Club regularmente.

*

Montada, pelo José de Lemos, trabalhou moderadamente hoje, no Jockey Club, a egua Jequitaia.

*

James Zacky montou hoje, no Jockey Club, as eguas Tordilha e Enigma, que trabalharam bem.

*

Foi affixado no Prado Jockey Club o seguinte aviso:

«De accordo com o § 3º do art. 19 do Codigo de Corridas, fica vedado, a partir de 1º de Outubro, o ingresso no Prado aos animaes cuja taxa de: *Serviço medico e conservação da raia* — não estiver paga para o segundo semestre».

Assignado *G. Lahmeyer*, director do Prado».

*

Está em trato de venda para o Rio Grande do Sul o cavallo Golden Breeze.

*

Chegou hoje de S. Paulo o cavallo Bekés que vae entrar em descanso por algumas semanas.

*

Regressou hontem de S. Paulo, pelo trem de luxo, o capitão Christiano Torres.

Esse profissional fora áquella capital para fazer correr o cavallo Bekés, que tirou o segundo logar na disputa do Classico Dr. João Tobias, da ultima corrida do Jockey Club Paulistano.

Além dessa boa collocação para o seu pensionista o capitão Christiano logrou marcar o *Bolo Sportsman*, na importancia de 281$600, com 12 pontos.

Em palestra comnosco hoje, no prado, o estimado entraineur falou-nos do movimento turfista em S. Paulo. Disse-nos que, a despeito da crise pavorosa, aggravada ainda pela baixa do café, o enthusiasmo pelas coisas hippicas vae se intensificando ali de mais em mais.

Uma prova evidente dessa asserção é o augmento crescente das apostas que é afinal, a resultante da concorrencia mais numerosa ás reuniões.

Asseverou-nos, depois, o entraineur do Bekés, que avulta dia a dia, na Paulicéa, a notoriedade de Albert Gibbons.

As constantes victorias desse honesto piloto com os animaes do Stud Expeditus têm-lhe dado largas arrhas de celebridade, de que, aliás, é merecedor.

Gibbons que era moroso nas saidas ficou esperto, valendo-se de escapadas que redundam quasi sempre em excellentes triumphos.

Chamam-lhe em S. Paulo, terminou o capitão Christiano, o *Dominguinhos* inglez.

Quem havia de dizer? exclamamos nós.

*

Ainda hontem não pôde ficar concluido o programma para a reunião de domingo proximo no Jockey-Club. Foram por isso, chamadas inscripções para os seguintes pareos:

Prado Fluminense — 1.720 metros — Premio: 1:800$000 — Para os seguintes animaes: Black Sea, Dejazet, Zingaro Jandyra, Adam, Romilda, England, Rust, Sir Thopas, Aymoré, Brutus, Us Two, Smoking e Condor — Pesos especiaes: Cavallos 53 e eguas 51 kilos — Descarga de 3 kilos aos animaes sem victoria neste anno.

Animação — 1.609 metros — Premio: 1:800$000 — Para os seguintes animaes: Rusky, Dagon, Goytacaz, Amazon, Bliss, Yama, Confiante, Sagaz, São Clemente, Karaboo, My Fortune, Make Money, Ortegal, Miss Thera, Lord Lister, Vanguarda, Eldorado, Voltaire II, Dioné, Mac, Comète, Ici, Smoking, Therezopolis, Ruff, Eros, Caxambú, Clarim e Donau — Pesos da tabella VI, tendo a vantagem de 2 kilos as eguas sem victoria neste anno. Descargas de 2 kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras e aos perdedores nesta capital, e de 5 kilos aos nacionaes.

Foi annullado—Pareo S. Francisco Xavier.

A inscripção será encerrada hoje ás 4 1/2 da tarde.

*

O cavallo Maestro, que foi, em boa hora, destinado á reproducção, tem-se affeiçoado bastante ao seu novo mister, em S. Paulo.

Além de varias eguas nacionaes e estrangeiras, já padreou a Princesse d'Orange, a Perola, a Espadilha e a Castelhana.

Bons productos vamos ter pois.

*

Continúa aberto o projecto de inscripções para as corridas de domingo proximo, no prado da Mooca, em S. Paulo.

Hontem ficou apenas encerrado o Grande Premio Prefeitura Municipal, com a inscripção dos animaes Gibe in e Golden Star.

Ao projecto já conhecido foi accrescentado mais o pareo Hipodromo Paulistano, premios 700$0000 e..... 140$000 na distancia de 1700 metros, para animaes estrangeiros Small Talk, com 56 kilos, Avaré, com 56, Six Pence, com 53, e Fileuse, com 52.

*

Relação dos proprietarios e entraineurs que levantaram mais premios em primeiro e segundo logares, durante a presente temporada paulista:

Dr. Linneu de Paula Machado, ... 6:700$; J. S. Quinta Reis, 6:660$; A. Pompeu do Amaral 2:000$; João Romano 2:240$; Guilherme Prates, 1:100$; Vicente Miglione, 1:100$; Lazzareschi e Butori, 800$; J. Pereira & Irmão, 800$; Olegario de Almeida, 700$; M. F. Garcia Redondo, 700$; J. E. Nogueira, 400$; J. Martins de Almeida, 400$; E. Paguillo & C., 140$; T. Lara Campos, 120$; V. Passarella, 120$; B. F. da Costa, 100$; Antonio Quinta Reis, 100$; S. Paes de Barros; 100$; Zephiro Barsotti, 100$; Gabriel de Carvalho, 80$. Total, 23:360$000.

Entraineurs:

Chiquinho de Oliveira, 6:800$; Feliippe Manjou, 6:440$; Apparicio de Souza, 2:400$; Manoel Ferreira, 1:800$; German Fernandez, 1:440$; Japecanga, 1.240$; Luiz Conzi, 800$; Jacob Oliveira, 800$; Christiano Torres, 600$; Protasio de Barros, 540$; Bellarmino Mendes, 220$; Finança, 100$, Major, 80$; Total, 23 360$000.

Figura, como se vê, em primeiro logar o distincto turfman dr. Linneu de Paula Machado, proprietario do Stud Expeditus.

Sempre os desconhecidos

O soldado do exercito João Vieira, de 29 annos de edade, solteiro, residente na estação de Deodoro, na madrugada de hoje, quando passava pela rua Sant'Anna, foi aggredido a faca por um desconhecido, que se evadiu.

João Vieira, que recebeu um ferimento na testa, foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida a sua residencia.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

O general Bento Ribeiro compareceu hoje, á hora habitual, ao seu gabinete. Com o prefeito estiveram em conferencia muitas pessoas.

A nova emissão

O TRABALHO DOS PAULISTAS

O sr. Pinheiro Machado

A missão do sr. Sabino

A RECUSA DO SR. WENCESLA'O

NOTAS E COMMENTOS

Desde que o senador Alfredo Ellis, occupando a tribuna do Senado, se referiu á necessidade de uma emissão para auxiliar os productores nacionaes, um grande movimento nesse sentido foi iniciado junto ao governo e aos *leaders* das duas casas do Congresso.

Allegam os propugnadores dessa emissão que a situação em que se encontram os productores nacionaes, os principaes factores da nossa riqueza, é a mais precaria.

Os mercados estão fechados e o café, a borracha e o cacáo, etc., amontoam-se sem compradores.

Sem recursos para vencer a situação, ou a mercadoria é entregue a preço minimo ao «trust» americano que já se formou, acarretando isso uma crise impossivel de ser medida em suas consequencias, dizem, ou então o governo, por uma emissão soccorre os productores, operando a *warrantagem* dos productos.

Como era de prever esse facto ecoou na Camara, falando alguns deputados a favor e outros contra, dividindo-se assim as opiniões, emquanto a questão não fôr declarada fechada.

*

Sabe-se que o senador Pinheiro Machado procurado por politicos eminentes, que defendem essa nova emissão para a lavoura, não emittiu sua opinião.

Lembrou que estavamos em fim de quadriennio, que as consequencias teriam logar no governo do sr. Wenceslão.

Parecia-lhe, por isso, necessario que fosse ouvido o futuro presidente. Si o sr. Wenceslão Braz se manifestasse a favor, não teriam duvidas o governo e a maioria do Congresso em votar essa emissão.

O resultado dessa manifestação do chefe do P. R. C. foi a partida do sr. Sabino Barroso para Itajubá.

Passam-se dias.

Os srs. Olavo Egydio e Rubião Junior, que se encontram nesta capital, emquanto o sr. Sabino não regressava, tiveram varias conferencias com o *leader* de Pernambuco e outros politicos da Camara, sem que nada transpirasse do seu resultado.

*

O presidente da Camara chegou de Itajubá como para lá partira:—Sem que ninguem soubesse.

Quando o sr. Sabino entrou na Camara todos se admiraram.

Que teria havido?

Qual seria a opinião do futuro presidente?

Fizeram-se todas as conjeturas, mas ninguem sabia.

No dia immediato, na sala do presidente da Camara os srs. Rubião e Olavo Egydio com elle conferenciaram longamente.

O sigillo mantido era grande não só pelos politicos paulistas como pelo sr. Sabino.

*

O acaso fez-nos hontem conhecer a opinião do sr. Wenceslão Braz.

Numa roda de politicos falou-se da nova emissão.

Um delles, cuja palavra mereceu respeito, relatou o seguinte:

O sr. Sabino Barroso partiu para Itajubá, afim de conhecer o modo de pensar do sr. Wenceslão.

Este, depois de ouvil-o, de estudar o caso, de fazer ponderações demoradas, manifestou-se contra a projectada emissão.

Era contrario a tal medida, achando-a má e causadora de maleficios peores aquelles que poderia causar a falta de protecção á lavoura, por meio de uma emissão.

De posse dessa opinião o sr. Sabino Barroso partiu para esta capital, dando conhecimento do resultado de sua missão não só ao sr. Pinheiro Machado como tambem aos paulistas.

*

O desanimo causado pela attitude do sr. Wenceslão, nos proceres paulistas ao que parece, não é pequeno.

Varias conferencias se têm realizado.

E agora se sabe que o discurso pronunciado pelo deputado rio-grandense, sr. Carlos Maximiliano, contrario á emissão, foi mandado produzir pelo chefe do P. R. C. antes de ser conhecida a palavra do sr. Wenceslão Braz.

Politica fluminense

No Supremo Tribunal

Importante julgamento

A politica fluminense está preoccupada com um julgamento que deve ser hoje proferido pelo Supremo Tribunal Federal.

E' sabido que a mesa da Assembléa do Estado do Rio, a reconhecida pelo poder judiciario federal, instaurou um processo de responsabilidade contra o sr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, por ter desrespeitado uma ordem de *habeas-corpus*.

Foi então, a proposito da competencia do processo, levantado no Supremo Tribunal um conflicto de jurisdicção.

Distribuido ao ministro Coelho e Campos officiou este ao juiz seccional do Estado do Rio e á Assembléa Fluminense, que obedece á orientação governista, ordenando que fosse sustado qualquer procedimento relativo ao processo, emquanto o Supremo Tribunal decidisse o conflicto.

Do despacho do relator Coelho e Campos ordenando essa providencia foi então interposto um aggravo para o tribunal.

O aggravo devia ter-se decidido na passada quarta-feira. Não o foi. Esperou-se o julgamento para a sessão de sabbado.

O ministro relator deixára os autos em casa. Não poude ser julgado.

Deve ser decidido hoje.

A importancia da decisão está em que o Supremo Tribunal vae mais uma vez manifestar-se sobre a dualidade de assembléas e sobre se é necessaria a licença da assembléa para ser processado o sr. Oliveira Botelho.

Na segunda edição daremos a noticia do julgamento.

FESTAS

Passa hoje a data do anniversario natalicio do applaudido actor Leopoldo Fróes director da companhia que actualmente labuta em Nictheroy.

Os seus collegas aproveitam o ensejo para fazer-lhe uma manifestação de apreço, que será para o digno anniversariante a prova do quanto é estimado.

— Faz annos hoje o deputado José Bonifacio de Andrade e Silva.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Armanda Calazans, professora do Instituto Orsina da Fonseca.

— Faz annos hoje o sr. Raul Monerat.

Viajantes

E' esperado nesta capital, no proximo dia 7, o general Roberto Trompowsky.

— Segue amanhã para Victoria, no Espirito Santo, o dr. Gama Cerqueira, ex-secretario do dr. Pedro Toledo e que ali vae exercer as funcções de delegado fiscal do Thesouro.

— Segue amanhã, para S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, onde vae assumir o commando da 4ª brigada estrategica, o general Celestino Alves Bastos.

— Regressou a esta capital, vindo da Europa, o dr. Lourival Souto.

Pelo *Zeelandia* regressou a esta capital o professor e escriptor João Ribeiro.

Association Polytechnique

A conferencia que hoje devia realizar o deputado Moreira Guimarães na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, por circumstancias de força maior, foi transferida para dia ainda não marcado.

ULTIMA HORA

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

IRAJA'

«GRANDE FESTA E ROMARIA»

A tradicional festa para glorificação de Nossa Senhora da Penha, que se venera em sua egreja, no Outeiro da Penha, na freguezia de Irajá, será realizada este anno com a maior pompa possivel, com os seguintes actos, que esta Veneravel Irmandade fará celebrar no dia 4 de Outubro:

A's 8, 9 e 10 horas serão rezadas missas em louvor a Nossa Senhora;

A's 11 horas entrará a missa solemne, que será cantada pelo revmo. snr. padre Januario Tomei, m. d. vigario da freguezia de Irajá, acolytado pelos revmos. srs. padres Francisco Martins Dias, José Maria Martins Alves da Rocha e Manoel Serafim de Oliveira. Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o illustrado orador sacro, revmo. snr. conego Benedicto Marinho, que fará a apologia das virtudes de nossa Excelsa Padroeira.

Sob a regencia do distincto maestro professor José Henrique de Oliveira, serão executadas no Côro, por distinctos professores e professoras, a *Ouverture* do maestro Felippo Capocci, *Missa*, de S. Patrik, do maestro La Hoche, *Ave Maria*, do maestro Flavio Elysio, *Cor Amoris*, dueto de soprano e barytono, de J. Faure, e *Credo*, *Santus*, e *Agnus Dei*, do maestro Th. de La Hache. Acabada a missa solemne será cantado o *Te-Deum laudamus*, do maestro J. Lambertini.

Tomarão parte no côro e solos os professores: d. Marianna Leal de Souza; senhoritas Maria Luiza Leal, Laura Malta, Herminia Cunha, Ismenia Polly e srs. Frederico Nascimento Filho e A. Cataldi.

Em artistico corêto proximo á casa da Romaria a banda de musica do 5º Batalhão da Brigada Policial executará desde as 7 horas bellas peças de musica, escolhidas de entre seu vasto repertorio.

A Companhia Leopoldina manterá, com a regularidade que lhe é peculiar, trens extraordinarios de forma a dar facil conducção aos fieis devotos e romeiros que forem satisfazer suas promessas á Santissima Virgem.

Na casa da Romaria, como na Egreja, a Administração estará sempre prompta para attender e dar explicações a todas as pessoas que forem cumprir suas devoção, ou, queiram pertencer ao gremio de nossa Veneravel Instituição.

Rio de Janeiro 30 de Setembro 1914.

O Secretario *Joaquim da Silva Gusmão Filho.*

O que é a "Diaria do Povo", uma sociedade de auspicioso futuro

Calcada nos moldes mais severos e solidos de um cooperativismo bem entendido e intelligente, acaba de ser organizada entre nós uma sociedade anonyma cujo futuro brilhante se póde de antemão assegurar, não só pelos processos honestos a desenvolver, como pelas garantias de que se procurou cercar a empreza incipiente, chamando para a sua responsabilidade nomes que se consolidaram em excellente reputação pelo seu passado integro e por uma conducta irreprehensivel:

Aristoteles Ferreira, seu presidente, capitalista e advogado reputado; Themistocles Cardoso, director gerente, antigo jornalista e proprietario e Dr. José Basilio da Gama, advogado, proprietario abastado, que exerce a espinhosa funcção de director-thesoureiro.

Para realçar ainda mais o valor moral dessa direcção criteriosa e immediata das cousas da «Diaria do Povo», juntam-se os nomes dos que constituem o seu conselho fiscal e supplentes e que são por egual respeitaveis pelas suas tradicções: Dr. Manoel Themistocles de Almeida, ex-magistrado fluminense, ex-deputado federal, ex-director da Imprensa Nacional, ex-prefeito de São Gonçalo, Dr. Eugenio de Moraes, juiz municipal no Estado do Rio; Dr. Thomaz Aquino e Castro, engenheiro distincto e proprietario, e Dr. José Basilio da Gama Villas Boas, do corpo de saude do Exercito; major Claudio da Rocha Lima, bravo official commandante do forte do Imbuhy, Dr. Accacio da Costa Pires e capitão do Exercito Alamiro Castellões, membros effectivos os quatro primeiros e seus supplentes os demais.

A «Diaria do Povo», como se vê, não só pela formula superior que adoptou como pelo alto valor dos homens que a dirigem, impõe-se desde logo á confiança de todos.

Os seus estatutos, que se lêm de uma assentada, são redigidos de maneira clara, precisa e concisa, de modo a não deixar duvidas no espirito de quem os manusea, como é de rigor geralmente entre os de emprezas que se geram de má fé e complicam as questões mais simples para que o sophisma grosseiro as soccorra na hora em que as suas relações com os mutuarios desavisados perigam.

São sete apenas as séries offerecidas á escolha do publico, e em todas ellas o fim objectivado é o de recursos para crear em todas as cidades populosas do Brazil estabelecimentos para a venda de generos de consumo domestico, por dinheiro á vista e a preços sempre inferiores aos da pauta local.

Cada série é formada pela contribuição de quantias fixas com que o mutuario entra para a «Diaria do Povo» e que variam, respectivamente, da primeira á setima série, na seguinte escala: na primeira série, a sociedade recebe 2$ e paga 4$; na segunda recebe 5$ e paga 10$; na terceira recebe 10$ e paga 20$; na quarta recebe 30$ e paga 60$; na quinta recebe 50$ e paga 100$; na sexta recebe 100$ e paga 200$; e, principalmente, na setima, recebe 200$ e paga 400$000.

Assegurado como se acha o direito dos contribuintes ao recebimento das vantagens acima, garantidas pela formação de cooperativas, a sociedade poderá operar com os saldos das inscripções para activar a capitalização, que cessará com a abertura da cooperativa.

E' assumido pela sociedade o compromisso de pagar o «coupon» capitalisado (cujo lucro para os portadores é sempre mais de 50 % sobre a importancia da entrada) logo que se verifique formada a base de portadores constituitivos para o resgate de um «coupon», o que se dará em praso curto.

Aos contribuintes cujos «coupons» não forem resgatados será outorgada uma apolice saldada, no valor da inscripção, com participação nos lucros como accionistas das cooperativas, si não preferirem a reintegração prompta em mercadorias.

E' incontestavel, como se depreende dessa ligeira exposição, que são certas as vantagens do contribuinte de qualquer serie.

A «Diaria do Povo», cuja séde está installada á rua da Assembléa n. 79, já iniciou com largo successo as suas operações e tem como seu consultor juridico o eminente professor de direito e prestigioso politico dr. Esmeraldino Bandeira, ex-ministro da Justiça.

(*D'A Noite, de 21 do corrente*).

O presidente da Argentina licenciado

Da Agencia Americana:

BUENOS AIRES, 30. — O Congresso Nacional concedeu a licença solicitada pelo dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, para se ausentar temporariamente desta capital.

O dr. Victorino de la Plaza será substituido, durante a sua ausencia, pelo senador Benito Villanueva, presidente provisorio do Senado.

Grandes Festas e Romaria da Penha

Terão começo no dia 4 de outubro proximo as festividades de Nossa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1914. — O secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

Enfermos

Acha-se gravemente enferma, em Jacarépaguá, a exma. sra. d. Maria da Conceição Costa Velho Monteiro, distincta e virtuosa esposa do sr. Arthur Monteiro, estimado funccionario das Obras do Porto.

A POLICIA

Está de serviço hoje na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

O Mercado

O Café

As vendas de hontem para exportação foram orçadas em 9.122 saccas nas bases de 6$400 e 6$500.

O mercado abriu hoje com regular quantidade de café á venda e calmo, regulando para cerca de 1.500 saccas vendidas ás bases de 6$400 e 6$500.

COTAÇÕES

Typo 6....	6$700	a	6$800
» 7....	6$400	a	6$500
» 8....	6$000	a	6$100
» 9....	5$600	a	5$700

Paris; vim aqui para corresponder a um convite urgente do senhor Rabiot.

— A mim succede-me o mesmo; chamo-me Anatole Firmino Bonard e sou, como o meu amigo Carteret, proprietario em Paris.

— Senhores, estão livres, podem retirar-se, — disse o magistrado.

Os dois amigos de Rabiot apressaram-se a sair de casa.

— Muito bem, e vós? — exclamou Parizot.

— Espere, senhor, espere que o interrogue.

E voltou-se para Mourillon.

— Eu, senhor commissario, não preciso dizer-lhe a minha profissão; chamo-me d. José de Aguiar y Bernoya, e estou aqui como convidado.

— Muito bem, está livre.

A viuva Lureau póde tambem retirar-se.

— Vamos, venha, senhora, — disse Mourillon, agarrando na mão da mãe de Eugenia.

— Mas minha filha! — exclamou ella debulhada em lagrimas.

— Socegue, — disse-lhe o magistrado, — a menina Lureau será encontrada.

Mourillon saiu logo com a viuva.

Apenas desappareceram, quatro homens entraram na sala e collocaram-se por detrás do commissario de policia.

Então este, estendendo o braço, disse:

— José Rabiot, Anastacia Fourel, Augusto Parizot, e Gervasia Parizot, em nome da lei, prendo-os.

Parizot deu um salto.

— Prende-nos! — uivou elle; — com mil raios! desejava saber porque?

E com a mão ameaçava o magistrado.

Dois homens correram para elle, e agarraram-no pelos braços.

Tentou resistir debatendo-se como um louco.

Os agentes então amordaçaram-no e puzeram-lhe algemas.

Gervasia rolava pelo sólo, dominada por uma crise nervosa real ou fingida.

Anastacia caira de joelhos, e com as mãos postas, tinha a attitude de rezar.

Emquanto a Rabiot, lançava em torno de si olhares de louco.

Mas em vão procurava um meio de fugir.

XIV

AS PRISÕES

Durante a scena que acabámos de narrar, haviam batido á porta da Tourelle.

Fourel correra a abrir, pensando que era algum outro convidado de Rabiot, que chegara tarde.

Um homem bem vestido, com o ar grave, e condecorado com a Legião de Honra, entrou.

Acompanhavam-no dois cavalheiros.

Fourel fitou as visitas com surpresa, collocando-se na frente como para lhes impedir a passagem.

— O senhor é o porteiro da casa? — perguntou-lhe o homem condecorado.

Sou, sim, senhor.

— Então volte para o seu cubiculo, — disse o desconhecido em tom imperioso.

— Mas... — tentou objectar Fourel.

O homem condecorado fez um signal.

Immediatamente aquelles que o acompanhavam agarraram Fourel pelos hombros, e antes que elle tivesse tempo de gritar, empurraram-no para o seu quarto, onde num abrir e fechar de olhos foi amordaçado e ligado.

Dois outros individuos haviam entrado.

Estes seguiram o homem condecorado, que não tendo já que se occupar do porteiro, atravessou o pateo a passos rapidos, entrou na casa, e mandou abrir a porta da sala á creada.

Ao verem este personagem que não se fizera annunciar, todos se levantaram.

Mourillon cambiou com o recem-chegado um olhar de intelligencia.

As outras pessoas tomaram-no por um convidado.

— Desejo falar á senhora Fournier — disse o desconhecido.

— A senhora Fournier não está agora aqui, — respondeu Mourillon, — foi lá fóra.

— Qual dos senhores é José Rabiot? — perguntou o desconhecido.

Os «fanaticos» do Sul

A MARCHA PARA LAGES

As marchas e as destruições

A FORÇA FEDERAL RECUA

O auxilio da Marinha

NOTAS DE REPORTAGEM

Com as noticias que escassamente vão caindo no dominio do publico, fica provada a insufficiencia da tropa federal agindo contra os «fanaticos» no Sul da Republica.

Tudo fazia crêr que a soldadesca varias vezes embarcadas para o Paraná em pouco tempo dizimasse aquelle bando de homens ignorantes armados de facão e espingardas Winchester.

Essa previsão não está sendo satisfeita e os «fanaticos», com assombroso arrojo, affrontam a força, matam soldados e paisanos seus desaffectos, incendiando as localidades, depois de um completo saque.

Calmon, S. João e Curitybanos, as villas a que hontem alludimos, estão reduzidas a escombros.

Chega-nos agora a nota pungente de uma sinistra marcha á villa de Lages a qual, nem se póde duvidar, será saqueada, queimada e a sua população morta pela gente cannibalesca que dizem fanatisada por um S. José Maria.

As noticias que a custo a reportagem vae colhendo, contam que as tropas nada tem conseguido no contestado.

De Itayopolis, Timbó, Tres Barras e Rio Negro, dizem cousas assustadoras.

A jagunçada avança e, ao que parece, o numero de fanaticos augmenta dia a dia.

A população de Lages já fugiu espavorida, sendo as suas edificações atacadas pelos fanaticos que se encontram a duas leguas do centro dessa villa.

— —

O general Vespasiano recebeu noticia da desgraça de Curitybanos pelos despachos circumstanciados do general Setembrino.

— —

O 58º batalhão de caçadores, aquartelado em Nictheroy, não seguirá mais hoje e sim depois de amanhã.

Estão completando o effectivo desse corpo, cujo commandante é o tenente-coronel D'Estillac.

A Marinha em auxilio do Exercito

Depois de uma conferencia com o almirante Alexandrino de Faria de Alencar, o chefe do estado-maior da Armada ordenou ao commandante do *Republica*, fundeado em Paranaguá, o desembarque de um contingente devidamente municiado, o qual guarnecerá as embarcações fretadas pelo Ministerio da Guerra.

Essas embarcações subirão o rio Iguassú, e, em terra darão combate aos fanaticos, ao lado do Exercito.

*

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 29 (*retardado*). — O *Correio do Sul*, jornal que se publica em Bagé, entrevistou o general João José da Luz, que declarou que os fanaticos occupam uma região extensa, andando divididos em grupos.

Diz que, segundo as melhores fontes de informação, o numero de fanaticos attinge a dois mil e tantos homens.

As forças expedicionarias que partiram do Rio Grande — adeanta o general Luz — constam de mil e tantos homens, bem armados e municiados, estando concentrados em Passo Fundo.

O general Luz diz que não tem conhecimento do numero da força que veiu do norte.

Declara que não houve encontro algum entre as forças expedicionarias e os fanaticos. E' esperada para dentro de breves dias a mobilização geral das forças do Paraná, algumas das quaes se acham concentradas em Porto União.

Houve apenas um pequeno encontro com o grupo de bandidos capitaneado por um vaccariano, que ha tempo assassinou um chefe de trem da estrada de ferro de S. Paulo ao Rio Grande.

Esse individuo chefia um grupo de bandidos organizado em Vaccaria, na linha divisoria entre Santa Catharina e o Rio Grande.

Essa região está infestada de malfeitores, tendo tido o general Luz occasião de telegraphar, a respeito, ao dr. Borges de Medeiros, a quem solicitou um policiamento energico e efficaz.

Relativamente á falada invasão argentina, o general Luz pensa tratar-se de um bando de seiscentos individuos, naturaes de Corrientes, empregados nos hervaes de Missões e que, por motivo da crise que atravessa a Argentina, foram dispensados de seus trabalhos, e que, á mingua de recursos, se entregaram á pilhagem, assaltando o territorio brazileiro e fazendo causa commum com os fanaticos.

Quando saiu o general Luz da estação de Marcellino Ramos, as noticias eram muito desencontradas, de fórma a não se poder dar credito á maioria dellas.

Encontro de um cadaver

No quintal de uma casa

A POLICIA INVESTIGA

José do Nascimento é empregado da casa n. 42 da rua Conselheiro Zacharias.

Hoje, pela manhã, ao iniciar o serviço, encontrou elle, no quintal da casa, o cadaver de um individuo de côr preta, de 30 annos presumiveis, indo, communicar este caso á policia do 8º districto.

Ao local compareceu o commissario de serviço, que tomou as providencias cabiveis no caso, fazendo photographar o cadaver no local e removendo-o em seguida para o Necroterio.

Investigando, soube a policia tratar-se do conhecido desordeiro Pedro Naval, frequentador assiduo das tascas da rua da Saúde.

Pedro Naval foi visto hontem ás 7 horas da noite na Ladeira da Saúde, completamente bebedo, razão porque o seu amigo Emilio de Assumpção Lima não o quiz em sua casa, bem como o sacristão de uma egreja que ha no alto da Saúde.

E' possivel que Pedro Naval tenha adormecido e rolado a ribanceira, indo cair morto no quintal da casa n. 42, da rua Conselheiro Zacharias.

A policia requisitou com urgencia a autopsia do cadaver para o bom andamento do inquerito.

Pega! Pega!

Na madrugada de hoje, ás 3 1|2 horas, mais ou menos, um grupo de transeuntes passava a correr pela rua Chile, em perseguição de um individuo que saira, a correr, do Mozart Club, situado naquella rua n. 31.

Depois do alarido, que fez despertar todas as pessoas que áquella hora dormiam tranquillamente, parece que o individuo foi afinal preso.

Mas o que convem assignalar é que essas scenas são costumeiras no tal *club*, onde, de vez em quando se dão factos que, como o de hontem, provocam gritos, tiros, etc. alarmando a visinhança.

Para esses factos chamamos a attenção do chefe de policia, pois quer nos parecer que os moradores da rua Chile tambem, como os de outras ruas, têm o direito á tranquilidade.

NICTHEROY

Em bonde especial que partirá hoje, ás 8 horas da noite, da praça Martim Affonso, irá um lindo e garrido bando de gentilissimas senhoritas que, em nome do Instituto de Protecção á Infancia, vae fazer entrega de uma moção de applausos e agradecimentos consignada em acta da ultima sessão «Damas de Assistencia» dirigida á senhorita Lilla Pereira que, ha dias fez ao Instituto o valioso donativo de um conto de réis.

— —

Proseguiu hontem na delegacia de policia da 1ª zona, sendo tomadas as declarações de outras testemunhas, o inquerito aberto sobre o incendio que, domingo ultimo, destruiu o predio n. 40 moderno da rua da Conceição, onde era estabelecido com armarinho e alfaiataria o cidadão syrio Jorge Nemi.

Os peritos nomeados pela policia, srs. drs. Sá Barreto e capitão Izidro Lapa, procederão hoje, pela manhã, ao exame pericial nos escombros do predio incendiado.

Hontem mesmo, a policia fez entrega ao negociante Pierre Parreiras, de um cofre de sua propriedade, onde se achavam joias e outros valores. O mesmo negociante recebeu da companhia, em que segurára a sua relojoaria, a importancia de réis 2:500$000.

— —

Em sua residencia no Morro do Pires nº 18 na Engenhoca, falleceu hontem o sr. João Pires, antigo e conhecido proprietario nesta cidade, sogro dos conceituados negociantes srs. Francisco Ferraro e Antonio Madeira.

O enterro realiza-se hoje tendo, lugar o sahimento funebre ás 3 horas da tarde.

O seu testamento foi hontem mesmo aberto pelo juiz de direito da 2ª vara.

Nesse documento declarou, ser portuguez, casado com D. Diamantina Vianna Pires, tendo os seguintes filhos: Janira, casada com o sr. Antonio Madeira, Constança, com o sr. Francisco Ferraro, e Jeronymo, Lourival, Waldemar, Aurora, Eurico e Dolores.

Pede que o seu caixão seja forrado, tanto por dentro com por fóra, de panno branco de algodão, tendo as suas iniciaes gravadas; que sejam celebradas cinco missas por seus paes e cinco por seus sogros.

Manda que da terça de sua meação seja tirado o predio da rua Sant'Anna n. 24 para sua filha Constança, em uso fructo, passando a propriedade aos seus descendentes.

Nas mesmas condições deixa á sua filha Dolores o predio da mesma rua n. 22.

Deixa 500$000 a seu amigo Alfredo Lino Maciel Azamor.

Determina que os remanescentes dos seus bens sejam divididos por seus herdeiros.

Nomeia testamenteiros, pela ordem em que se acham: sua mulher, Alfredo Lino Maciel Azamor, Francisco Ferraro e seu filho Jeronymo.

Esse testamento foi approvado pelo Tabellião Pardal Junior, em 14 de Julho de 1897.

— —

Tambem falleceu hontem o capitão Arthur da Cunha Valle, que era muito estimado nesta cidade.

O enterro effectua-se hoje, no cemiterio de Maruby, saindo o feretro ás 4 horas da tarde da casa n. 50, moderno, da travessa de Santa Rosa.

— —

Hontem ás 4 horas da tarde, foi victima da queda de uma pilha de saccos em um armazem situado no Viradouro, ficando com a perna direita fracturada, a menina Maria, parda, de 7 annos de idade, filha de Balbina da Silva, residente naquelle logar.

Maria foi recolhida ao hospital de S. João Baptista, onde ficou em tratamento.

— —

A policia desta cidade prendeu hontem, á noite, na Ponte Central, Humberto Ramos, morador na visinha Capital, onde é accusado de ter furtado 163$000 e um annel com brilhantes no valor de 250$000.

Ramos reside á rua da Harmonia n. 26 e declarou ser desertor da Armada.

Foi recolhido ao xadrez da delegacia da 1ª zona.

— —

Foi recolhido hontem, as 20 horas, ao xadrez da delegacia da 1ª zona, o cidadão portuguez Manuel Ferreira, de 22 annos de edade, por ter aggredido a tiros de garrucha e ferido na cabeça, na situação de Tolentino no Baldeador, o seu patricio Bernardo Linhares, de 32 annos.

— —

Foram promovidos na Administração dos Correios deste Estado:

O praticante de 1ª classe José de Aguiar Continentino, a amanuense o praticante de 2ª á 1ª, Marcellino Ribeiro Nunes.

E nomeados praticantes de 2ª classe, Raul Steim de Almeida e Octavio Vieira Machado.

— —

Accusado de ter furtado um sacco cheio de cobre, de Bento de Oliveira, residente na Ponta d'Areia, foi preso hontem, ás 8 1|2 horas da noite e recolbido ao xadrez da delegacia da 1ª zona, Joaquim Carlos, de 19 annos de edade.

— —

Hontem, no Baldeador, foi preso Manuel Ferreira por ter aggredido a páo e a tiros o seu companheiro de trabalho Bernardo Linhares, que, por felicidade não foi attingido pelos projectis.

Ambos são empregados do sr. Raul Tolentino ali residente, tomando conhecimento do facto a policia do 4º districto, que por sua vez enviou o aggressor á delegacia da 1ª zona.

Em poder de Ferreira foram encontrados um revólver com seis balas e uma garrucha com duas balas deflagradas.

— —

Foi nomeado o dr. Hamilcar Teixeira Pinto para, interinamente, exercer o cargo de medico legista da secretaria de Policia durante o impedimento do respectivo intitular.

— —

Foi autorizada a exclusão do serviço da Força Militar, do 2º sargento Antonio de Queiroz Lima, conforme propoz o respectivo commandante.

— —

Pelo commissario Nancor de Azevedo foi hontem preso na Ponta d'Areia, por ter furtado um sacco de cobre, de Bento de Almeida, o individuo de nome Joaquim Carlos.

(*Dos nosso correspondente*).

— O senhor José Rabiot saiu desta sala ha poucos momentos — volveu Mourillon.

E dirigindo-se á creada, que permanecera no limiar da porta, perguntou:

— Sabe onde estão a senhora Fournier e o senhor Rabiot?

— Estão lá em cima, provavelmente com a menina Eugenia.

— Vá dizer-lhes que desejam já, tornou o desconhecido, pois o assumpto de que se trata é muito importante.

— Corro a chamal-os, — disse Parizot.

E saiu da sala.

Quasi logo ouviu-se gritar:

— Senhora Fournier; primo Rabiot, desçam depressa estão aqui á sua procura.

Foi neste momento que Rabiot tentava persuadir-se que dormia, e que estava soffrendo um horrivel pesadelo.

A voz rustica de Parizot, fel-o sair repentinamente da sua illusão.

Estava bem acordado e em plena realidade.

Reabriu os olhos, e o seu olhar caiu sobre o rosto do cadaver.

Um tremor sacudiu-o dos pés á cabeça.

Por um momento julgou que ia perder a razão.

Era crivel que esse homem a quem estrangulára, estivesse ali, extendido na cama!

Não podia comprehender.

Mas a presença do cadaver tinha para elle uma significação terrivel, e com voz surda pronunciou estas palavras:

— Estou perdido!

Não recebendo resposta alguma, e não vendo descer nem Anastacia, nem Rabiot, Parizot, decidiu-se a subir a escada, e appareceu á porta do quarto da falsa viuva, que ficara aberta.

Viu então os dois primos mais mortos do que vivos.

— Não me ouviram chamar? — disse-lhes elle.

Vamos, venham depressa, está na sala um cavalheiro condecorado que deseja falar-lhes.

Rabiot sentiu um calafrio.

— Vem prender-me! — murmurou elle.

Mas, recuperando toda a energia e audacia, endireitou-se, e os seus olhos scintillaram.

Anastacia saiu por fim da sua immobilidade, e como Rabiot, desceu.

O estrangulador formara o seu plano, que consistia em fugir pela porta do fundo do jardim.

Mas, quando chegou ao fim da escada e quiz sair da casa, dois homens armados com um revólver embargaram-lhe a passagem.

A' força teve que entrar na sala.

Então, o homem condecorado, que permanecera de pé, pronunciou estas palavras com voz sonora:

— Agora, que ninguem se mexa!

— Permitta-me, senhor — interrompeu o tabellião — mas queira dizer-nos com que direito...

— Representante da justiça, executo as ordens que recebi, — volveu o desconhecido.

E desabotoando a casaca, mostrou a fita tricolor, e accrescentou:

— Sou commissario da policia nas delegações judiciaes.

Estas palavras produziram um effeito indescriptivel.

Anastacia caiu sobre uma cadeira, e levantou os olhos e as mãos para o céu.

Gervasia estava como fulminada.

Parizot, desvairado, fitava o commissario de policia revolvendo os olhos espantados.

Rabiot, unicamente, conservava-se de pé e empertigado, querendo affrontar a tempestade.

O tabellião retomou a palavra.

— Senhor commissario de policia, — disse elle, — sou tabellião em Paris, e creio que as ordens que recebeu não me dizem respeito.

— Effectivamente, senhor, póde retirar-se quando quizer.

Sómente lhe peço que me entregue esse contracto de casamento.

Sem protestar, o tabellião deu o contracto ao commissario, e depois disse ao escrevente:

— Já não temos que fazer nesta casa, vamo-nos embora.

— Eu e minha mulher tambem não estamos aqui para coisa alguma! — exclamou Parizot.

— Oh! para nada! — affirmou Gervasia.

— Bem, disse o magistrado, — veremos isso logo.

E dirigido-se a um dos amigos de Rabiot:

— Quem é o senhor, e como se encontra aqui? — perguntou.

— Chamo-me Antonio Jeronymo Carteret, e sou proprietario em